

Gaya Kunth

Cátia Takeuchi

Instituto de Botânica de São Paulo; catiaht.2017@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Gaya*, *Gaya aurea*, *Gaya bordasii*, *Gaya dentata*, *Gaya domingensis*, *Gaya gaudichaudiana*, *Gaya gracilipes*, *Gaya grandiflora*, *Gaya guerkeana*, *Gaya macrantha*, *Gaya meridionalis*, *Gaya monosperma*, *Gaya pilosa*, *Gaya scopulorum*, *Gaya xiquexiquensis*.

COMO CITAR

Takeuchi, C. 2020. *Gaya* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB9056>.

DESCRIÇÃO

Subarbustos a raramente arbustos; indumento predominantemente constituído de tricomas estrelados, comumente associados com tricomas glandulares e/ou simples. Folhas com estípulas decíduas; lâminas inteiras a raramente 3-sublobadas, elípticas, oblongas, estreito-ovadas, ovadas ou suborbiculares, ápice e margem de formas variadas, 5-11 nervuras basais. Flores solitárias, pêndulas no botão, eretas na antese; pedicelos articulados, acrescentes; cálice cupuliforme, lobos ovados, ápice atenuado, caudado ou acuminado, internamente com nectário 5-lobado, lobos triangulares; pétalas 0,4-4,3 cm compr., obovadas a largo-obovadas, nervuras não proeminentes, amarelas a raramente cremes, sem ou com mancha basal amarela ou vinácea; estames numerosos, tubo estaminal glabro, partes livres dos estames concentradas na porção apical do tubo; anteras reniformes; ovário com óvulo 1 por carpelo; estiletos 7-35; estigmas capitados. Esquizocarpo com 7-35 mericarpos presos a uma columela central, depressogloboso ou cônico-globoso, inflado, pêndulo a ereto na maturidade, incluso parcialmente ou não no cálice persistente; mericarpos múlticos, não alados, trígonos, face dorsal côncava, com tricomas, faces laterais planas, lado ventral com uma constricção e uma proeminência arredondada ou aguda na porção basal ou mediana, ou raramente na porção basal do mericarpo; mericarpo internamente com uma cavidade, geralmente com endoglossa originada no lado ventral constituída por duas porções sobrepostas cada uma contendo uma parte membranácea, raramente ausente, sob uma parte fibrosa denteada; semente 1 por mericarpo, piriforme, retida ou não pela endoglossa, com tricomas estrelados, simples e/ou glândulas.

COMENTÁRIO

O gênero *Gaya* compreende 39 espécies distribuídas na região neotropical desde o México até a Argentina, das quais 37 são endêmicas da América do Sul, com maior diversidade no Brasil.

Em *Gaya* os mericarpos do fruto esquizocarpo foram interpretados como possuindo uma face dorsal côncava que é a superfície externa do fruto e um lado dorsal que é a região da nervura média carpelar, que é carinada. Além disso, um lado ventral que é a região na qual o mericarpo está preso à columela central e duas faces laterais, por meio das quais ocorre contato entre mericarpos adjacentes.

O termo endoglossa refere-se genericamente a uma protusão interna do mericarpo que ocorre em alguns gêneros da tribo Malveae (Malvaceae). Particularmente em *Gaya* a endoglossa é originada no lado ventral do mericarpo e pode desenvolver-se em uma estrutura complexa.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave de identificação das espécies de *Gaya* no Brasil

1. Mericarpo sem endoglossa 11. *G. monosperma*
1. Mericarpo com endoglossa.
 2. Ramos e cálice com tricomas estrelados, simples longos (1-1,5 mm compr.), geralmente glandulares.
 3. Lâminas foliares com margem curtamente crenado-serreada; esquizocarpo cônico-globoso, não incluso no cálice; mericarpos com ápice agudo, proeminência do lado ventral aguda; endoglossa desenvolvida e fortemente arqueada, retendo a semente 2. *G. bordasii*
 3. Lâminas foliares com margem serreada, serrilhada, às vezes irregularmente serreada; esquizocarpo depresso-globoso, parcialmente incluso no cálice; mericarpos com ápice arredondado, proeminência do lado ventral arredondada; endoglossa ausente, vestigial ou desenvolvida e levemente arqueada, não retendo a semente.
 4. Cálice externamente com nervuras centrais proeminentes; mericarpos com constrição no lado ventral, endoglossa desenvolvida, parte membranácea com tricomas glandulares; sementes com tricomas estrelados e birradiados 7. *G. grandiflora*
 4. Cálice externamente com nervuras centrais não proeminentes; mericarpos com constrição na porção basal, endoglossa vestigial, parte membranácea ausente; sementes com glândulas punctiformes 12. *G. pilosa*
 2. Ramos e cálice com tricomas estrelados, geralmente tricomas simples curtos (< que 1cm de compr.) e glandulares.
 5. Esquizocarpo depresso-globoso; endoglossa vestigial ou desenvolvida e levemente arqueada, não retendo a semente.
 6. Cálice externamente com nervuras centrais proeminentes e lobos caudados no ápice.
 7. Lâminas foliares com ápice geralmente atenuado, agudo ou acuminado; endoglossa desenvolvida, maior que a semente, com tricomas glandulares e com parte membranácea.
 8. Lâminas foliares com margem serreada a irregularmente serreada; esquizocarpo com 22-33 mericarpos; endoglossa com 2-5 pares de dentes; sementes com glândulas punctiformes 10. *G. meridionalis*
 8. Lâminas foliares com margem serrilhada; esquizocarpo com 15-19 mericarpos; endoglossa com 5-7 pares de dentes; sementes com tricomas birradiados, às vezes estrelados e simples 1. *G. aurea*
 7. Lâminas foliares geralmente com ápice arredondado ou obtuso; endoglossa vestigial, menor que semente, glabra, sem parte membranácea 14. *G. xiquexiquensis*
 6. Cálice externamente com nervuras centrais não proeminentes e lobos acuminados no ápice
 9. Lâminas foliares com margem geralmente inteira no terço apical, com 5-8 nervuras basais; pétalas com mancha basal vinácea; tubo estaminal 7-12 mm compr. Mericarpos com ápice agudo; endoglossa não denteada; sementes com tricomas birradiados, raramente estrelados 13. *G. scopulorum*
 9. Lâminas foliares com margem inteiramente serreada, crenada ou raramente serrilhada, 7-11 nervuras basais; pétalas com mancha basal amarela; tubo estaminal 4-5 mm compr.; mericarpos com ápice obtuso; endoglossa com um par de dentes; sementes com glândulas punctiformes 8. *G. guerkeana*
 5. Esquizocarpo geralmente cônico-globoso (exceto em *G. gaudichaudiana*); endoglossa desenvolvida, fortemente arqueada, retendo a semente.
 10. Cálice com nervuras proeminentes e lobos caudados no ápice; esquizocarpo parcialmente incluso no cálice; endoglossa com tricomas estrelados 9. *G. macrantha*
 10. Cálice com nervuras levemente ou não proeminentes e lobos acuminados a raramente atenuados no ápice; esquizocarpo não incluso no cálice; endoglossa glabra ou com tricomas glandulares e ou raramente estrelados.
 11. Ramos com tricomas simples adpressos, glandulares e estrelados esparsos; lâminas foliares conduplicadas, com dentes grandes em relação às suas dimensões; mericarpos com ápice acuminado 3. *G. dentata*

11. Ramos com tricomas estrelados, geralmente simples patentes e glandulares; lâminas foliares eretas, com dentes pequenos em relação às suas dimensões; mericarpos com ápice agudo ou obtuso.
12. Estípulas 3-7 mm compr.; cálice com nervuras levemente proeminentes, lobos atenuados a acuminados no ápice; tubo estaminal 4-7 mm compr.; parte fibrosa da endoglossa com dentes de ápice truncado 6. *G. gracilipes*
12. Estípulas 1-3(5) mm compr.; cálice com nervuras não proeminentes, lobos acuminados no ápice; tubo estaminal 3-4 mm compr.; parte fibrosa da endoglossa com dentes de ápice longamente atenuado.
13. Pétalas creme com mancha basal amarela; esquizocarpo cônico-globoso com máculas vináceas; lobos do cálice reflexos; mericarpos com proeminência arredondada no lado ventral e sem tricomas simples longos na porção basal 4. *G. domingensis*
13. Pétalas inteiramente amarelas; esquizocarpo depresso a cônico-globoso, sem máculas vináceas, lobos do cálice não reflexos; mericarpos com proeminência aguda no lado ventral e com tricomas simples longos na porção basal 5. *G. gaudichaudiana*

BIBLIOGRAFIA

- Takeuchi, C. & Esteves, G.L. Revisão taxonômica de *Gaya* Kunth (Malvoideae, Malvaceae) no Brasil. *Hoehnea* [online]. 44(1):44-69.2016.
- Krapovickas, A. Sinopsis del genero *Gaya* (Malvaceae). *Bonplandia* 9(1-2): 57-87. 1996

Gaya aurea A.St.-Hil.

Tem como sinônimo

homotípico *Abutilon aureum* (A.St.-Hil.) Sweet

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento denso(s); **tricoma(s)** estrelado(s) diminuto(s)/glandular(es). **Folha:** forma da lâmina(s) ovada(s)/estreito(s) ovada(s)/elíptica(s); **margem(ns) da lâmina(s)** serrilhada(s); **ápice(s) da lâmina(s)** agudo(s)/atenuado(s)/obtusos(s); **número de nervura(s) basal(ais) da lâmina(s)** 5 a(s) 7. **Flor:** **cálice(s)** 6 a(s) 11 compr. (mm); **cálice(s) externamente com nervura(s) central(ais)** proeminente(s); **forma do ápice(s) do cálice(s)** caudado(s); **pétala(s)** 8 a(s) 28 compr. (mm); **cor da pétala(s)** amarelo escura; **tubo estaminal(ais)** 7 a(s) 10 compr. (mm). **Fruto:** **esquizocárpico(s)** parcialmente incluso(s) no cálice(s); **forma do fruto(s)** depresso(s) globoso(s); **número de mericarpo(s) por fruto(s)** 15 a(s) 19; **forma do ápice(s) do mericarpo(s)** obtuso(s); **endoglossa** desenvolvida(s) com parte membranácea(s) e parte fibrosa(s) denteada(s) levemente arqueada(s) não retendo a(s) semente(s); **número de dente(s) da endoglossa** 5 a(s) 7 pares; **indumento da endoglossa** tricoma(s) glandular(es)/tricoma(s) estrelado(s)/tricoma(s) simples. **Semente:** **superfície(s) externa(s)** com tricoma(s) simples/com tricoma(s) estrelado(s).

COMENTÁRIO

Gaya aurea compreende subarbustos a arbustos com 0,5-2,5 m de altura. Esta espécie assemelha-se a *Gaya xiquexiquensis* pelas lâminas glaucas, indumento dos ramos e do cálice constituído de tricomas estrelados, simples e glandulares adensados, bem como pelo cálice com nervuras centrais proeminentes e lobos caudados e pelo fruto depresso-globoso. Além disso compartilha o mesmo ambiente de *G. xiquexiquensis*, à margem do Rio São Francisco. Entretanto, *G. aurea* distingue-se claramente por apresentar lâminas foliares com ápice geralmente agudo a atenuado, 15-19 mericarpos por fruto e a endoglossa desenvolvida, maior que a semente e com tricomas glandulares adensados, enquanto *G. xiquexiquensis* possui lâminas foliares em geral com ápice obtuso, 10-13 mericarpos por fruto e a endoglossa vestigial e glabra.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.M. Giuliatti, 1590, SP, HUEFS, Bahia

L.P. Queiroz, 5909 (ALCB003983), Bahia

Gaya bordasii Krapov.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento denso(s); **tricoma(s)** simples longo(s) com 1 a(s) 1.5 compr. (mm)/estrelado(s)/glandular(es). **Folha:** **forma da lâmina(s)** ovada(s)/estreito(s) ovada(s); **margem(ns) da lâmina(s)** curtamente crenado(s) serreada(s); **ápice(s) da lâmina(s)** agudo(s)/arredondado(s); **número de nervura(s) basal(ais) da lâmina(s)** 10 a(s) 11. **Flor:** **cálice(s)** 7 a(s) 11 compr. (mm); **cálice(s) externamente com nervura(s) central(ais)** proeminente(s); **forma do ápice(s) do cálice(s)** acuminado(s); **pétala(s)** 17 a(s) 20 compr. (mm); **cor da pétala(s)** amarelo escura com mancha(s) basal(ais) vinácea; **tubo estaminal(ais)** 5 compr. (mm). **Fruto:** **esquizocárpico(s)** não inclusivo(s) no cálice(s); **forma do fruto(s)** cônico(s) globoso(s); **número de mericarpo(s) por fruto(s)** 15 a(s) 21; **forma do ápice(s) do mericarpo(s)** agudo(s)/acuminado(s); **endoglossa** desenvolvida(s) com parte membranácea(s) e parte fibrosa(s) denteada(s) fortemente arqueada(s) retendo a(s) semente(s); **número de dente(s) da endoglossa** 11 a(s) 16 pares; **indumento da endoglossa** glabra(s)/tricoma(s) glandular(es). **Semente:** **superfície(s) externa(s)** com tricoma(s) simples/com tricoma(s) estrelado(s).

COMENTÁRIO

Gaya bordasii compreende subarbustos a arbustos com 0,4-2 m de altura com ocorrência também na Bolívia e no Paraguai onde é mais amplamente coletada. Esta espécie pode ser reconhecida pela presença de tricomas simples longos nos ramos e no cálice (1-1,5 mm compr.), lâminas foliares crenado-serreada, pétalas amarelas com mancha basal vinácea, fruto cônico-globoso e não incluso no cálice.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Pott, 6999, CTES

Gaya dentata Krapov.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento esparso(s); **tricoma(s)** simples curto(s) menor que 1 compr. (mm)/estrelado(s)/glandular(es). **Folha:** **forma da lâmina(s)** ovada(s)/estreito(s) ovada(s); **margem(ns) da lâmina(s)** serreada(s); **ápice(s) da lâmina(s)** agudo(s)/obtusos(s); **número de nervura(s) basal(ais) da lâmina(s)** 6 a(s) 8. **Flor:** **cálice(s)** 5 a(s) 10 compr. (mm); **cálice(s) externamente com nervura(s) central(ais)** não proeminente(s); **forma do ápice(s) do cálice(s)** acuminado(s); **pétala(s)** 12 a(s) 20 compr. (mm); **cor da pétala(s)** amarelo escura com mancha(s) basal(ais) vinácea; **tubo estaminal(ais)** 3 a(s) 5 compr. (mm). **Fruto:** **esquizocárpico(s)** não inclusivo(s) no cálice(s); **forma do fruto(s)** cônico(s) globoso(s); **número de mericarpo(s) por fruto(s)** 8 a(s) 10; **forma do ápice(s) do mericarpo(s)** acuminado(s); **endoglossa** desenvolvida(s) com parte membranácea(s) e parte fibrosa(s) denteada(s) fortemente arqueada(s) retendo a(s) semente(s); **número de dente(s) da endoglossa** 6 a(s) 8 pares; **indumento da endoglossa** tricoma(s) glandular(es). **Semente:** **superfície(s) externa(s)** com tricoma(s) estrelado(s).

COMENTÁRIO

Gaya dentata compreende subarbustos com 0.1-0.5 m de altura que possui vários caracteres exclusivos: lâminas foliares conduplicadas, com dentes comparativamente grandes em relação as suas dimensões, tricomas simples adpressos nos ramos e mericarpos acuminados no ápice.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Takeuchi & G. Moraes, 131, SP, Bahia

E. Melo et al., 9650,  (HUEFS0174032), Bahia, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Gaya dentata* Krapov.

Gaya domingensis Urb.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento denso(s) a(s) esparso(s); **tricoma(s)** simples curto(s) menor que 1 compr. (mm)/estrelado(s)/glandular(es). **Folha:** forma da lâmina(s) ovada(s)/estreito(s) ovada(s)/estreito(s) oblonga(s); **margem(ns) da lâmina(s)** serreada(s)/crenada(s)/crenado(s) serreada(s); **ápice(s) da lâmina(s)** agudo(s)/atenuado(s)/acuminado(s); **número de nervura(s) basal(ais) da lâmina(s)** 5 a(s) 9. **Flor:** cálice(s) 3 a(s) 6 compr. (mm); **cálice(s) externamente com nervura(s) central(ais)** não proeminente(s); **forma do ápice(s) do cálice(s)** acuminado(s); **pétala(s)** 4 a(s) 20 compr. (mm); **cor da pétala(s)** creme com mancha(s) basal(ais) amarela; **tubo estaminal(ais)** 3 a(s) 4 compr. (mm). **Fruto:** esquizocárpico(s) não inclusivo(s) no cálice(s); **forma do fruto(s)** cônico(s) globoso(s); **número de mericarpo(s) por fruto(s)** 9 a(s) 13; **forma do ápice(s) do mericarpo(s)** obtuso(s); **endoglossa** desenvolvida(s) com parte membranácea(s) e parte fibrosa(s) denteada(s) fortemente arqueada(s) retendo a(s) semente(s); **número de dente(s) da endoglossa** 7 a(s) 10 pares; **indumento da endoglossa** glabra(s)/tricoma(s) glandular(es). **Semente:** superfície(s) externa(s) com tricoma(s) simples/com tricoma(s) estrelado(s).

COMENTÁRIO

Gaya domingensis tem ocorrência também na República Dominicana e na Venezuela. No Brasil é a espécie mais amplamente distribuída. Esta espécie compreende subarbustos a arbustos com 0,2-1,8m de altura, sendo facilmente distintos por apresentar pétalas creme e lobos do cálice reflexos no fruto. Esta espécie destaca-se também pelos frutos verdes com máculas vináceas quando jovens.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Takeuchi & V.M. Gonzalez, 82, SP

O.S. Ribas, 5700, RB, 400902 (RB00216358)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Gaya domingensis* Urb.



Figura 2: *Gaya domingensis* Urb.

Gaya gaudichaudiana A.St.-Hil.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento denso(s); **tricoma(s)** simples curto(s) menor que 1 compr. (mm)/estrelado(s)/glandular(es). **Folha: forma da lâmina(s)** ovada(s)/estreito(s) ovada(s)/elíptica(s); **margem(ns) da lâmina(s)** serreada(s)/crenada(s); **ápice(s) da lâmina(s)** agudo(s)/acuminado(s); **número de nervura(s) basal(ais) da lâmina(s)** 6 a(s) 7. **Flor: cálice(s)** 4 a(s) 7 compr. (mm); **cálice(s) externamente com nervura(s) central(ais)** levemente proeminente(s); **forma do ápice(s) do cálice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **pétala(s)** 6 a(s) 11 compr. (mm); **cor da pétala(s)** amarelo escura; **tubo estaminal(ais)** 3 compr. (mm). **Fruto: esquizocárpico(s)** não inclusivo(s) no cálice(s); **forma do fruto(s)** depresso(s) globoso(s)/cônico(s) globoso(s); **número de mericarpo(s) por fruto(s)** 10 a(s) 13; **forma do ápice(s) do mericarpo(s)** obtuso(s); **endoglossa** desenvolvida(s) com parte membranácea(s) e parte fibrosa(s) denteada(s) fortemente arqueada(s) retendo a(s) semente(s); **número de dente(s) da endoglossa** 6 a(s) 11 pares; **indumento da endoglossa** tricoma(s) estrelado(s). **Semente: superfície(s) externa(s)** com tricoma(s) simples/com tricoma(s) estrelado(s).

COMENTÁRIO

Gaya gaudichaudiana compreende subarbustos com 0,5-0,9 m de altura, prostrados ou eretos que podem ser reconhecidos pelos tricomas glandulares adensados nos ramos e no cálice, pétalas amarelo-escuras sem mancha basal e pelos mericarpos com tricomas simples longos na porção basal do lado ventral (lado em que o mericarpo está preso à columela).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Takeuchi et al., 125, SP, Rio de Janeiro

C. Farney, 4679, RB (RB00492730), Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Gaya gaudichaudiana* A.St.-Hil.



Figura 2: *Gaya gaudichaudiana* A.St.-Hil.



Figura 3: *Gaya gaudichaudiana* A.St.-Hil.

Gaya gracilipes K.Schum.

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento esparso(s); **tricoma(s)** simples curto(s) menor que 1 compr. (mm)/estrelado(s). **Folha:** forma da lâmina(s) ovada(s)/estreito(s) ovada(s); **margem(ns) da lâmina(s)** serreada(s)/serrilhada(s); **ápice(s) da lâmina(s)** agudo(s)/atenuado(s); **número de nervura(s) basal(ais) da lâmina(s)** 5 a(s) 7. **Flor:** cálice(s) 4 a(s) 7 compr. (mm); **cálice(s) externamente com nervura(s) central(ais)** proeminente(s); **forma do ápice(s) do cálice(s)** acuminado(s)/atenuado(s); **pétala(s)** 8 a(s) 17 compr. (mm); **cor da pétala(s)** amarela; **tubo estaminal(ais)** 4 a(s) 7 compr. (mm). **Fruto:** **esquizocárpico(s)** não incluso(s) no cálice(s); **forma do fruto(s)** cônico(s) globoso(s); **número de mericarpo(s) por fruto(s)** 10 a(s) 13; **forma do ápice(s) do mericarpo(s)** obtuso(s)/arredondado(s); **endoglossa** desenvolvida(s) com parte membranácea(s) e parte fibrosa(s) denteada(s) fortemente arqueada(s) retendo a(s) semente(s); **número de dente(s) da endoglossa** 10 a(s) 13 pares; **indumento da endoglossa** glabra(s). **Semente:** superfície(s) externa(s) com tricoma(s) simples.

COMENTÁRIO

Gaya gracilipes ocorre também na Venezuela, Bolívia, Paraguai e na Argentina. No Brasil é a espécie mais amplamente distribuída depois de *G. domingensis*.

Compreende subarbustos a arbustos com 0,3 a 1,2 m de altura., sendo facilmente distinta por ser a única a apresentar o pedicelo capilar e a endoglossa com dentes geralmente truncados. É marcante a variação no comprimento do pecíolo (0,4-2,6 cm), as vezes as folhas são curtamente pecioladas, diferente das demais espécies.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.R. Pirani, 3739, SP

G. Hatschbach, 15785, K,  (K001213930)

Gaya grandiflora Baker

DESCRIÇÃO

Caule: indumento denso(s); **tricoma(s)** simples longo(s) com 1 a(s) 1.5 compr. (mm)/estrelado(s)/glandular(es). **Folha:** **forma da lâmina(s)** ovada(s)/estreito(s) ovada(s); **margem(ns) da lâmina(s)** serreada(s); **ápice(s) da lâmina(s)** agudo(s)/atenuado(s)/acuminado(s); **número de nervura(s) basal(ais) da lâmina(s)** 8 a(s) 10. **Flor:** **cálice(s)** 7 a(s) 12 compr. (mm); **cálice(s) externamente com nervura(s) central(ais)** levemente proeminente(s); **forma do ápice(s) do cálice(s)** acuminado(s)/atenuado(s); **pétala(s)** 17 a(s) 23 compr. (mm); **cor da pétala(s)** amarelo escura; **tubo estaminal(ais)** 7 a(s) 10 compr. (mm). **Fruto:** **esquizocárpico(s)** parcialmente incluso(s) no cálice(s); **forma do fruto(s)** depresso(s) globoso(s); **número de mericarpo(s) por fruto(s)** 16 a(s) 23; **forma do ápice(s) do mericarpo(s)** arredondado(s); **endoglossa** desenvolvida(s) com parte membranácea(s) e parte fibrosa(s) denteada(s) levemente arqueada(s) não retendo a(s) semente(s); **número de dente(s) da endoglossa** 7 a(s) 10 pares; **indumento da endoglossa** tricoma(s) glandular(es). **Semente:** **superfície(s) externa(s)** com tricoma(s) estrelado(s).

COMENTÁRIO

Gaya grandiflora compreende subarbustos a arbustos com 0,7-2m de altura. Esta espécie destaca-se pelo indumento dos ramos e do cálice constituídos por tricomas estrelados, glandulares e simples longos, pétalas inteiramente amarelas, fruto depresso-globoso e mericarpos com endoglossa desenvolvida, levemente arqueada e sem reter a semente.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Ceará)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Takeuchi, 143, SP, Ceará

T. Plowman, 12732, NY,  (NY00942183), Ceará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Gaya grandiflora* Baker

Gaya guerkeana K.Schum.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento denso(s); **tricoma(s)** simples curto(s) menor que 1 compr. (mm)/estrelado(s)/glandular(es). **Folha: forma da lâmina(s)** ovada(s)/estreito(s) ovada(s)/elíptica(s)/estreito(s) oblonga(s); **margem(ns) da lâmina(s)** serreada(s)/serrilhada(s)/crenada(s); **ápice(s) da lâmina(s)** agudo(s)/obtusos(s)/acuminado(s); **número de nervura(s) basal(ais) da lâmina(s)** 7 a(s) 11. **Flor: cálice(s)** 3 a(s) 8 compr. (mm); **cálice(s) externamente com nervura(s) central(ais)** não proeminente(s); **forma do ápice(s) do cálice(s)** acuminado(s); **pétala(s)** 7 a(s) 23 compr. (mm); **cor da pétala(s)** amarela; **tubo estaminal(ais)** 4 a(s) 5 compr. (mm). **Fruto: esquizocárpico(s)** parcialmente inclusos(s) no cálice(s); **forma do fruto(s)** depresso(s) globoso(s); **número de mericarpo(s) por fruto(s)** 13 a(s) 18; **forma do ápice(s) do mericarpo(s)** obtuso(s); **endoglossa** vestigial(ais); **número de dente(s) da endoglossa** 2 dente(s); **indumento da endoglossa** glabra(s). **Semente: superfície(s) externa(s)** com glândula(s).

COMENTÁRIO

Subarbustos a arbustos com 0,5-3,5 m de altura, pode ser reconhecida pela disposição das flores solitárias e congestas ao longo dos ramos, simulando uma inflorescência multiflora.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Salviani, E.R., 945, SP

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Gaya guerkeana* K.Schum.

Gaya macrantha Barb.Rodr.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento denso(s); tricoma(s) estrelado(s). **Folha:** forma da lâmina(s) ovada(s)/estreito(s) ovada(s); margem(ns) da lâmina(s) serreada(s)/serrilhada(s); ápice(s) da lâmina(s) agudo(s)/atenuado(s)/acuminado(s); número de nervura(s) basal(ais) da lâmina(s) 7 a(s) 9. **Flor:** cálice(s) 8 a(s) 17 compr. (mm); cálice(s) externamente com nervura(s) central(ais) proeminente(s); forma do ápice(s) do cálice(s) caudado(s); pétala(s) 25 a(s) 35 compr. (mm); cor da pétala(s) amarela; tubo estaminal(ais) 7 a(s) 10 compr. (mm). **Fruto:** esquizocárpico(s) parcialmente incluso(s) no cálice(s); forma do fruto(s) cônico(s) globoso(s); número de mericarpo(s) por fruto(s) 13 a(s) 19; forma do ápice(s) do mericarpo(s) obtuso(s); endoglossa desenvolvida(s) com parte membranácea(s) e parte fibrosa(s) denteada(s) fortemente arqueada(s) retendo a(s) semente(s); número de dente(s) da endoglossa 10 a(s) 17 pares; indumento da endoglossa tricoma(s) estrelado(s). **Semente:** superfície(s) externa(s) com tricoma(s) simples/com tricoma(s) estrelado(s).

COMENTÁRIO

Subarbustos a arbustos com 0,4 a 2,5 m de altura, *Gaya macrantha* destaca-se pelas flores comparativamente grandes (2,5-3,5 cm compr.) sendo que o cálice atinge um dos maiores comprimentos (8-17 mm) e a endoglossa apresenta o maior número de dentes (10-17 pares). Dentre as espécies com endoglossa desenvolvida e fortemente arqueada, pode ser reconhecida pelas nervuras centrais do cálice fortemente proeminentes e lobos com ápice caudado.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 54849, SP, HUEFS, Bahia

E. Toledo Rizzini, 1537, RB (RB00216511), Bahia

Gaya meridionalis Hassl.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento denso(s); **tricoma(s)** estrelado(s)/glandular(es). **Folha:** forma da lâmina(s) ovada(s)/estreito(s) ovada(s); **margem(ns) da lâmina(s)** serreada(s); **ápice(s) da lâmina(s)** agudo(s)/atenuado(s)/acuminado(s); **número de nervura(s) basal(ais) da lâmina(s)** 9 a(s) 11. **Flor:** cálice(s) 9 a(s) 11 compr. (mm); **cálice(s) externamente com nervura(s) central(ais)** proeminente(s); **forma do ápice(s) do cálice(s)** caudado(s); **pétala(s)** 15 compr. (mm); **cor da pétala(s)** amarela; **tubo estaminal(ais)** 8 compr. (mm). **Fruto:** esquizocárpico(s) parcialmente incluso(s) no cálice(s); **forma do fruto(s)** depresso(s) globoso(s); **número de mericarpo(s) por fruto(s)** 22 a(s) 32; **forma do ápice(s) do mericarpo(s)** arredondado(s); **endoglossa** desenvolvida(s) com parte membranácea(s) e parte fibrosa(s) denteada(s) levemente arqueada(s) não retendo a(s) semente(s); **número de dente(s) da endoglossa** 2 a(s) 5 pares; **indumento da endoglossa** tricoma(s) glandular(es). **Semente:** superfície(s) externa(s) com glândula(s).

COMENTÁRIO

Compreende subarbustos a arbustos com 0,3-1,6m de altura que tem ocorrência registrada também na Bolívia e no Paraguai.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Takeuchi, 137, SP, Mato Grosso do Sul

A. Krapovickas, 34458, NY,  (NY00942188), Mato Grosso do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Gaya meridionalis* Hassl.

Gaya monosperma (K.Schum.) Krapov.

Tem como sinônimo

basiônimo *Abutilon monospermum* K.Schum.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento denso(s); **tricoma(s)** simples longo(s) com 1 a(s) 1.5 compr. (mm)/estrelado(s)/glandular(es). **Folha:** **forma da lâmina(s)** ovada(s)/estreito(s) ovada(s); **margem(ns) da lâmina(s)** serreada(s); **ápice(s) da lâmina(s)** agudo(s)/arredondado(s); **número de nervura(s) basal(ais) da lâmina(s)** 9 a(s) 11. **Flor:** **cálice(s)** 10 a(s) 15 compr. (mm); **cálice(s) externamente com nervura(s) central(ais)** proeminente(s); **forma do ápice(s) do cálice(s)** caudado(s); **pétala(s)** 20 a(s) 42 compr. (mm); **cor da pétala(s)** amarelo escura com mancha(s) basal(ais) vinácea; **tubo estaminal(ais)** 9 a(s) 10 compr. (mm). **Fruto:** **esquizocárpico(s)** parcialmente inclusivo(s) no cálice(s); **forma do fruto(s)** depresso(s) globoso(s); **número de mericarpo(s) por fruto(s)** 20 a(s) 35; **forma do ápice(s) do mericarpo(s)** obtuso(s)/arredondado(s); **endoglossa** ausente(s); **número de dente(s) da endoglossa** ausente(s); **indumento da endoglossa** ausente(s). **Semente:** **superfície(s) externa(s)** com tricoma(s) estrelado(s).

COMENTÁRIO

Subarbustos a arbustos com 0,4 a 1,5 m de altura, é facilmente distinta por ser a única espécie do gênero ocorrente no Brasil que não possui endoglossa. Nesta espécie as pétalas atingem os maiores comprimentos (até 4,2 cm), assim como o maior número de mericarpos por fruto (20-35).

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Takeuchi, 132, SP, Bahia

A.M. Giuleitti, 1786, HUEFS (HUEFS044636), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Gaya monosperma* (K.Schum.) Krapov.

Gaya pilosa K.Schum.

Tem como sinônimo

heterotípico *Gaya ibitipocana* Krapov.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento denso(s) a(s) esparso(s); **tricoma(s)** simples longo(s) com 1 a(s) 1.5 compr. (mm)/estrelado(s)/glandular(es). **Folha:** forma da lâmina(s) ovada(s)/estreito(s) ovada(s); **margem(ns) da lâmina(s)** serreada(s); **ápice(s) da lâmina(s)** agudo(s)/atenuado(s)/acuminado(s); **número de nervura(s) basal(ais) da lâmina(s)** 9 a(s) 11. **Flor:** **cálice(s)** 5 a(s) 8 compr. (mm); **cálice(s) externamente com nervura(s) central(ais)** não proeminente(s); **forma do ápice(s) do cálice(s)** acuminado(s); **pétala(s)** 6 a(s) 15 compr. (mm); **cor da pétala(s)** amarelo escura; **tubo estaminal(ais)** 5 a(s) 10 compr. (mm). **Fruto:** **esquizocárpico(s)** parcialmente inclusivo(s) no cálice(s); **forma do fruto(s)** depresso(s) globoso(s); **número de mericarpo(s) por fruto(s)** 22 a(s) 29; **forma do ápice(s) do mericarpo(s)** arredondado(s); **endoglossa** vestigial(ais); **número de dente(s) da endoglossa** 2 dente(s); **indumento da endoglossa** glabra(s). **Semente:** **superfície(s) externa(s)** com glândula(s).

COMENTÁRIO

Esta espécie tem ocorrência registrada também na Argentina, Bolívia e no Paraguai. Compreende subarbustos a arbustos com 0,5-3 m de altura, sendo reconhecida pela presença de tricomas simples longos nos ramos e no cálice, flores pequenas (0,6-1,5 cm compr.), cálice externamente com nervuras centrais não proeminentes e lobos tendo ápice acuminado, fruto depresso-globoso e mericarpos com endoglossa vestigial.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Takeuchi, 108, SP, Distrito Federal

A. S. Grotta, s.n., ESA, ESA039900,  (ESA039900), São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Gaya pilosa* K.Schum.



Figura 2: *Gaya pilosa* K.Schum.



Figura 3: *Gaya pilosa* K.Schum.

Gaya scopulorum Krapov.

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento denso(s); **tricoma(s)** estrelado(s)/glandular(es). **Folha:** **forma da lâmina(s)** ovada(s)/estreito(s) ovada(s)/elíptica(s); **margem(ns) da lâmina(s)** serreada(s)/serrilhada(s); **ápice(s) da lâmina(s)** agudo(s)/obtusos(s)/arredondado(s)/acuminado(s); **número de nervura(s) basal(ais) da lâmina(s)** 5 a(s) 8. **Flor:** **cálice(s)** 5 a(s) 12 compr. (mm); **cálice(s) externamente com nervura(s) central(ais)** não proeminente(s); **forma do ápice(s) do cálice(s)** acuminado(s); **pétala(s)** 6 a(s) 24 compr. (mm); **cor da pétala(s)** amarelo escura com mancha(s) basal(ais) vinácea; **tubo estaminal(ais)** 7 a(s) 12 compr. (mm). **Fruto:** **esquizocárpico(s)** parcialmente incluso(s) no cálice(s); **forma do fruto(s)** depresso(s) globoso(s)/cônico(s) globoso(s); **número de mericarpo(s) por fruto(s)** 11 a(s) 15; **forma do ápice(s) do mericarpo(s)** agudo(s); **endoglossa** vestigial(ais); **número de dente(s) da endoglossa** ausente(s); **indumento da endoglossa** tricoma(s) estrelado(s). **Semente:** **superfície(s) externa(s)** com tricoma(s) estrelado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Gaya scopularum é reconhecida por apresentar margem das lâminas foliares serreadas a serrilhadas, geralmente inteiras no terço basal. Dentre as espécies com endoglossa vestigial é a única que possui pétalas com mancha basal vinácea.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 16202, MG, Pará

E. Snethlage, s.n., MG (MG010417)

Gaya xiquexiquensis C. Takeuchi & G.L. Esteves

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento denso(s); **tricoma(s)** estrelado(s) diminuto(s)/glandular(es). **Folha:** forma da lâmina(s) ovada(s)/estreito(s) ovada(s)/oblonga(s); **margem(ns) da lâmina(s)** serrilhada(s); **ápice(s) da lâmina(s)** agudo(s)/obtusos(s)/arredondado(s); **número de nervura(s) basal(ais) da lâmina(s)** 7 a(s) 9. **Flor:** **cálice(s)** 7 a(s) 11 compr. (mm); **cálice(s) externamente com nervura(s) central(ais)** proeminente(s); **forma do ápice(s) do cálice(s)** caudado(s); **pétala(s)** 15 a(s) 18 compr. (mm); **cor da pétala(s)** amarelo escuro; **tubo estaminal(ais)** 5 a(s) 7 compr. (mm). **Fruto:** **esquizocárpico(s)** parcialmente incluso(s) no cálice(s); **forma do fruto(s)** depresso(s) globoso(s); **número de mericarpo(s) por fruto(s)** 10 a(s) 13; **forma do ápice(s) do mericarpo(s)** obtuso(s)/arredondado(s); **endoglossa** vestigial(ais); **número de dente(s) da endoglossa** ausente(s); **indumento da endoglossa** glabra(s). **Semente:** **superfície(s) externa(s)** com tricoma(s) estrelado(s).

Forma de Vida

Subarbusto

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Takeuchi, 144, SP, 473874,  (SP003252), SP, Bahia, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Gaya xiquexiquensis* C. Takeuchi & G.L. Esteves



Figura 2: *Gaya xiquexiquensis* C. Takeuchi & G.L. Esteves



Figura 3: *Gaya xiquexiquensis* C. Takeuchi & G.L. Esteves